

MAPA DE SOLOS
Municípios do Alto Uruguai
Rio Grande do Sul

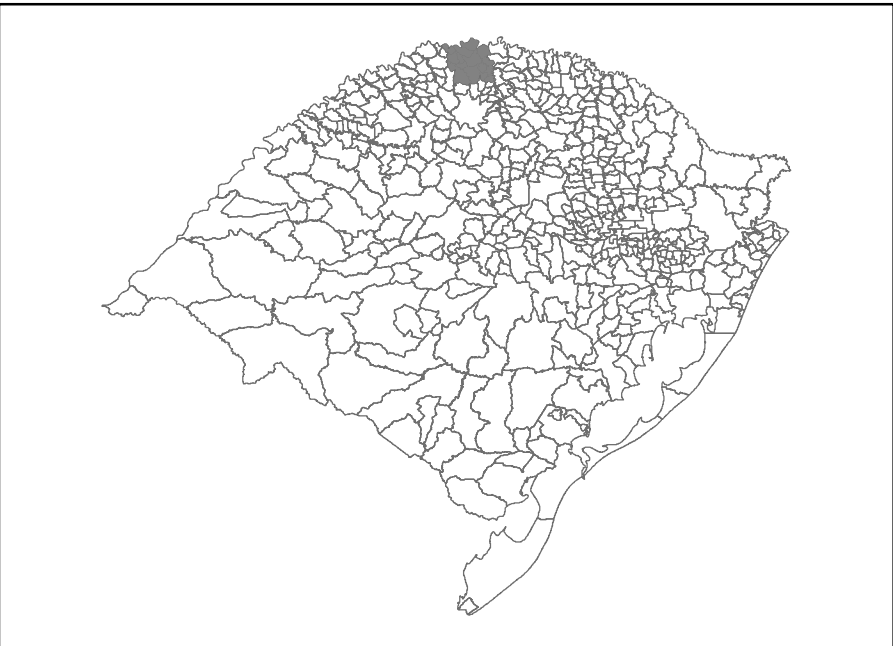
Os solos foram classificados conforme o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, proposto por Santos et al. (2006). Esse sistema evidencia, para levantamentos de reconhecimento, quatro níveis categóricos para as ordens descritas (Nitossolos, Neossolos, Cambissolos, Chernossolos e Luvisolos).

Solos	%	Solos (ordens a subgrupos)	F. relevo	Área (Km²)	%
Nvdf	80	NITOSSOLO VERMELHO Distroférrico latossólico	Chapadas residuais (Pa)	238,96	10,67
	15	NITOSSOLO VERMELHO Eutroférrico latossólico			
	5	LATOSSOLO VERMELHO Distroférrico nitossólico			
Nvef	50	NITOSSOLO VERMELHO Eutroférrico chernossólico	Chapadas (Po)	234,24	10,46
	40	LUVISSOLO CRÔMICO Órtico chernossólico			
	10	CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Férrico saprolítico			
RLe	60	NEOSSOLO LÍTOLICO Eutroférrico fragmentário	Espigões (Pi)	328,2	14,66
	30	CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutroférrico léptico			
	10	LUVISSOLO CRÔMICO Órtico chernossólico			
RRe	40	NEOSSOLO REGOLÍTICO Eutroférrico léptico	Serras (Sr)	805,71	36,00
	40	NEOSSOLO LÍTOLICO Eutroférrico fragmentário			
	20	CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutroférrico léptico			
Cue	40	CAMBISSOLO FLÚVICO Ta Eutroférrico gleissólico	Vales (Va)	246,58	11,01
	40	NEOSSOLO REGOLÍTICO Eutroférrico léptico			
	20	CHERNOSSOLO ARGILÚVICO Órtico saprolítico			
TCo	40	LUVISSOLO CRÔMICO Órtico chernossólico	Espigões degradados (Pe)	384,39	17,17
	40	CAMBISSOLO HÁPLICO Ta Eutroférrico léptico			
	20	NEOSSOLO REGOLÍTICO Eutroférrico léptico			

- Reserva indígena
- |

Localização de perfil do solo coletado
- Limites indefinidos
- Hidrografia

Nota:
Em função do cruzamento de informações em escalas diferentes: base municipal e elaboração do mapa de solos na escala 1:50.000 e rede de drenagem 1:250.000, existem diferenças de traçado e posição entre o limite municipal e unidades de solos em relação a rede de drenagem.

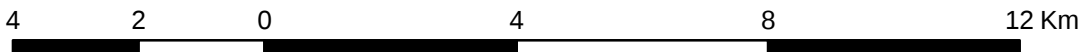


Localização dos Municípios do Alto Uruguai no Estado do Rio Grande do Sul

DADOS TÉCNICOS:	
LEVANTAMENTO: Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Cunha & Eng. Agro., Dr. Ruy José Costa da Silveira	ELABORAÇÃO CARTOGRÁFICA: Geóq., M.Sc. Fábria Amorim da Costa Acad. de Eng. Agrícola João Tomaz Barcellos Jr. Data: Dezembro/2009
FONTE: Mapa de solos elaborado com base nas cartas topográficas - Escala 1:50.000 - DSG - Diretoria de Serviço Geográfico Fotografias aéreas 1:60.000 Limite dos municípios elaborados a partir da base cartográfica 1:50.000 Sedes municipais obtidas no site do IBGE, formato digital.	

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51° W Gr
acrescidas as constantes 10.000 Km e 500 Km, respectivamente
Fuso 22 S



Escala: 1:120.000
Datum SAD69

